

**Título:** Ecoepidemiologia da Doença de Chagas no semiárido Paraibano: prevalência da infecção canina e caracterização da fauna triatomínica.

**Resumo:** A Doença de Chagas é uma enfermidade parasitária de curso agudo e crônico, podendo ser assintomática ou apresentar complicações cardíacas e digestivas. Objetivou-se com esta pesquisa realizar um levantamento dos casos de Doença de Chagas em humanos, caracterizar as espécies de triatomíneos do semiárido paraibano e investigar os aspectos epidemiológicos da infecção pelo *Trypanosoma cruzi* em cães. O primeiro artigo corresponde à análise dos dados públicos de casos confirmados de Doenças de Chagas Aguda no período de 2001 a 2006, no Estado da Paraíba, coletados no Sistema Nacional de Agravos e Notificação (SINAN) e um levantamento dos casos positivos diagnosticados no Laboratório Municipal de Saúde Pública de Patos/PB, de 2012 a 2017. Os casos foram analisados a partir dos indicadores sociais e epidemiológicos. Os casos humanos de Doença de Chagas estão amplamente distribuídos na Paraíba, com uma intensa concentração na região do sertão paraibano. O segundo artigo corresponde a um estudo longitudinal da fauna triatomínica dos municípios de Mãe D'Água, Maturéia, Patos e Teixeira no período de 2006 a 2017. Os dados foram obtidos na 6ª Gerência Regional de Saúde e no Laboratório Municipal de Saúde Pública, em Patos/PB. A partir dos dados, foram avaliados os indicadores entomológicos e confeccionados mapas coropléticos associando a prevalência das espécies na região e a frequência de positividade para *T. cruzi*. Entre os 4.194 triatomíneos coletados, foram identificadas as seguintes espécies: *Triatoma brasiliensis*, *Triatoma pseudomaculata*, *Rhodnius nasutus*, *Rhodnius neglectus*, *Panstrongylus lutzi*, *Panstrongylus megistus* e *Triatoma petrocchia*. A fauna triatomínica na área estudada compreende agora sete espécies, sendo *T. brasiliensis* e *T. pseudomaculata* as espécies predominantes. O terceiro artigo corresponde a um estudo transversal para investigar aspectos epidemiológicos da infecção canina pelo *T. cruzi*. Foram coletadas 145 amostras de sangue em cães domiciliados no município de Mãe D'Água. A prevalência da infecção canina foi avaliada através da Nested PCR, e os fatores de risco e a análise espacial através de um questionário ecoepidemiológico. A prevalência foi de 44,8%, os fatores de riscos associados à doença foram a proximidade com ecótopos naturais e o contato com gatos. A infecção está distribuída tanto na zona rural como na zona urbana. Há um processo de transmissão ativa no município, o que aponta para a manutenção do Programa de Controle da Doença de Chagas, com atenção a um estudo sistemático sobre a ecologia dos triatomíneos na região e combate dos mesmos no domicílio e peridomicílio.

**Palavras-chave:** doenças negligenciadas; Saúde Pública; análise espacial; biogeografia